

# Parceria para obra do túnel avança

VANESSARODRIGUES - 6/6/23

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado entregou, na segunda-feira, ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), os documentos relativos ao acordo entre as duas esferas para a obra do túnel Santos-Guarujá. A informação foi dada pelo secretário-executivo da Secretaria Estadual de Parcerias e Investimentos, André Ispér, durante o lançamento da Frente Parlamentar pela Ligação Seca entre Santos e Guarujá, ontem, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

“Já elaboramos os documentos do edital relativos ao projeto. Temos um ACT (Acordo de Cooperação Técnica) em trâmite no Ministério, já com parecer jurídico das duas procuradorias (Federal e Estadual). A divisão de competências é muito importante”, afirmou.

Ele ressaltou, ainda, que a ideia é dar liberdade à iniciativa privada no traçado. “Deve ser garantido, de um lado, tempo e deslocamento entre pontos que foram selecionados tecnicamente; de outro, garantir que a obra não seja apenas de aptidão logística, mas sobretudo de mobilidade. O traçado a ser definido também tem que viabilizar o VLT”, ponderou.

Ispér também ressaltou a necessidade de agilidade na renovação da licença prévia do projeto, existente hoje. “Facilitará muito a implantação da obra. Tira uma etapa que demora, pelo menos, um ano e meio ou dois”.



Túnel submerso entre Santos e Guarujá é solução para a mobilidade urbana entre as duas cidades

## AUTORIDADE PORTUÁRIA

A frente parlamentar é presidida pelo deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos) e três deputados da região são membros efetivos: Caio França (PSB), Solange Freitas (União) e Tenente Coimbra (PL). O encontro teve a participação do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. Ele apresentou o projeto o projeto do túnel. “Fizemos uma reunião com mais de 15 deputados, todos manifestando apoio”, resume o presidente da APS.

Segundo ele, o momento, agora, é de definição do papel dos entes Federal e Estadual para tirar o túnel do papel. “Precisa definir, agora, o que cada um vai fazer: o que cabe ao Governo do Estado e ao Governo Fede-

## NA ALESP

A Frente Parlamentar pela Ligação Seca entre Santos e Guarujá foi lançada ontem, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Ela é presidida pelo parlamentar Tomé Abduch (Republicanos) e três deputados da região são membros: Caio França (PSB), Solange Freitas (União) e Tenente Coimbra (PL).

ral. E quem está definindo isso é o ministro Silvío Costa (titular de Portos e Aeroportos). Na sequência, junto com a Casa Civil, a gente publica o edital e inicia as obras”, assegura.

A expectativa é de que o edital seja publicado no próximo ano, com as obras começando em 2025 e conclusão entre 2028 e 2029. O investimento estimado é de

R\$ 5,4 bilhões.

Os três deputados estaduais da região que integram a frente mostram otimismo com relação à ligação seca, mas fazem algumas observações. Caio França acha fundamental respeitar o traçado do túnel aprovado pela APS, Prefeitura de Santos e Prefeitura do Guarujá.

Solange Freitas afirma que os encontros não servirão apenas para debates, mas unir esforços para a concretização do túnel.

Tenente Coimbra destacou que a obra deverá colocar fim a antigos gargalos de transporte. “A gente já viu todas as formas possíveis de projetos. É extremamente necessário, para o morador da Baixada Santista e para o turista, desafogar as balsas”.